

DIREÇÃO-GERAL DO EMPREGO E DAS RELAÇÕES DE TRABALHO
DIVISÃO DE ESTUDOS DE RENDIMENTOS DE TRABALHO

2015

1º semestre

DGERT -
DERT

Relatório sobre regulamentação coletiva de trabalho publicada no 1º semestre de 2015



Ficha Técnica

Título: Relatório sobre a regulamentação coletiva de trabalho publicada no 1º semestre de 2015.

Data: Julho de 2015

Elaborado com informação disponível até ao dia 29 de junho.

Editores

Divisão de Estudos de Rendimentos do Trabalho

Direção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho

Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social

Praça de Londres, n.º 2 - 7.º andar

1049-056 LISBOA

Telefone: 21 844 14 00

Fax: 21 844 14 25

E-mail: dgert@dgert.msess.pt

(Texto escrito ao abrigo do novo acordo ortográfico)

Análise dos IRCT publicados

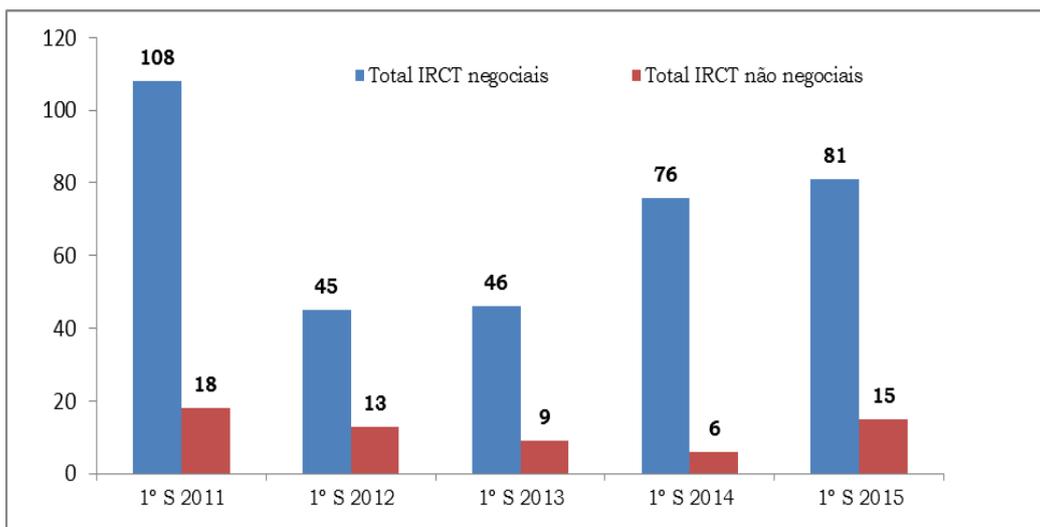
No 1º semestre de 2015, publicaram-se 77 convenções coletivas, 4 acordos de adesão e 15 portarias de extensão. O total dos instrumentos de regulamentação coletiva de trabalho (IRCT) registou um acréscimo de 17,1%, face ao semestre homólogo de 2014. Nesta evolução realça-se o contributo das portarias de extensão que neste período em comparação com o 2º semestre de 2014 aumentou significativamente (vide Quadro I).

Quadro I - Instrumentos de regulamentação coletiva de trabalho publicados no 1º semestre de 2011 a 2015

IRCT	1S 2011	1S 2012	1S 2013	1S 2014	1S 2015
Contratos coletivos	52	17	15	24	36
Acordos coletivos	13	6	6	8	9
Acordos de empresa	36	19	24	40	32
Total de convenções coletivas	101	42	45	72	77
Acordos de adesão	7	3	1	4	4
Decisões de arbitragem voluntária	0	0	0	0	0
Total de IRCT negociais	108	45	46	76	81
Decisões de arbitragem obrigatória	1	1	0	0	0
Portarias de extensão	17	12	9	6	15
Portarias de condições de trabalho	0	0	0	0	0
Total de IRCT não negociais	18	13	9	6	15
Total de IRCT	126	58	55	82	96

Fonte: DGERT-DERT.

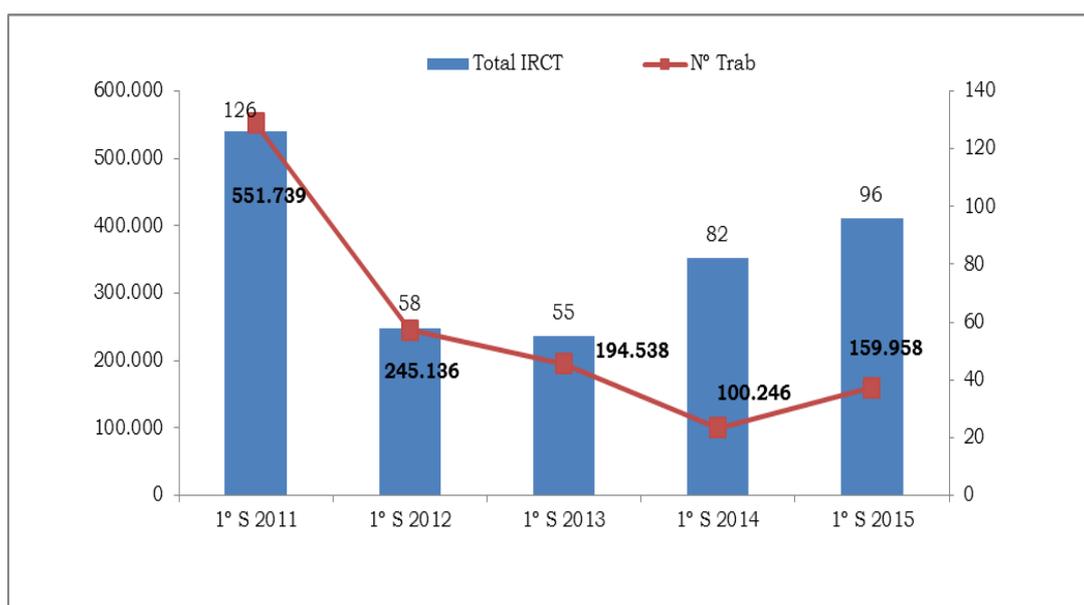
Gráfico I - Total de IRCT publicados no 1º semestre de 2011 a 2015



Fonte: DGERT-DERT.

No 1º semestre de 2015, no que concerne ao total de IRCT publicados e ao correspondente número de trabalhadores dos setores ou empresas abrangidos, observou-se um aumento significativo (59,6%), face ao semestre homólogo de 2014 (Vide Gráfico II).

Gráfico II - Total de IRCT publicados e trabalhadores abrangidos no 1º semestre de 2011 a 2015



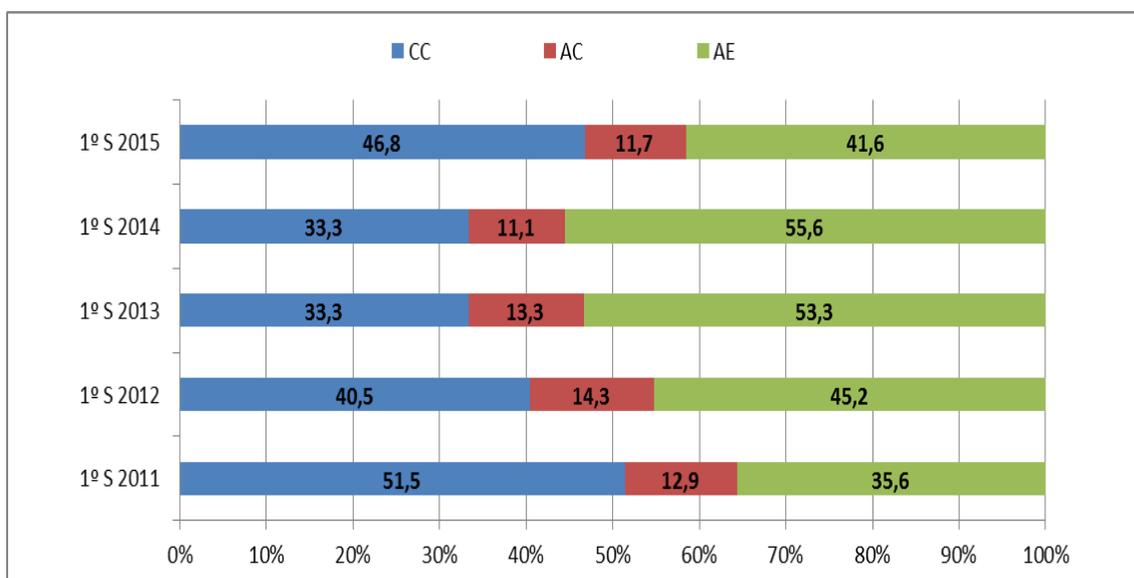
Fonte: DGERT-DERT.

Tipos e subtipos de convenções coletivas

Quanto à composição por tipo de convenções coletivas, os acordos de empresa e os contratos coletivos destacaram-se face aos acordos coletivos (variando entre 35,6% e 55,6% para os AE e 33,3% e os 51,5% para os CC) nos 1ºs semestres de 2011 a 2015.

Importa salientar, no período em análise, a crescente relevância dos AE no total das convenções coletivas publicadas, sendo que, no 1º semestre de 2012 o peso dos AE (45,2%) superou pela 1ª vez o peso dos CC (40,5%). Esta tendência manteve-se no 1º semestre de 2013 e de 2014, invertendo-se no semestre em análise, uma vez que a representatividade dos CC supera a dos AE. (vide Gráfico III).

Gráfico III - Tipo de convenções coletivas publicado no 1º semestre de 2011 a 2015



Fonte: DGERT-DERT.

O subtipo de convenções coletivas publicado durante o 1º semestre de 2015 mais representativo foi o referente a alterações salariais¹ (67,5%), seguindo-se a revisão global (23,4%) e as alterações não salariais² (3,9%).

Quadro II – Subtipo de convenções coletivas publicado no 1º semestre de 2015

Subtipos de convenções coletivas	Nº	%
1ª Convenção	4	5,2
Revisão global	18	23,4
Alteração salarial e outra (s) e texto consolidado	10	13,0
Alteração salarial e outra (s)	40	51,9
Alteração salarial	2	2,6
Alteração não salarial e texto consolidado	0	0,0
Alteração não salarial	3	3,9
Total	77	100,0

Fonte: DGERT-DERT.

Distribuição dos trabalhadores dos setores e empresas abrangidos por atividade económica

O total de trabalhadores dos setores regulados pelos IRCT publicados no 1º semestre de 2015 foi de 159.958³, registando-se um acréscimo de cerca de 60% em relação ao 1º semestre de 2014.

As atividades das indústrias transformadoras (55,5%), seguida de Comércio por Grosso e a Retalho; Reparação Veículos Automóveis e Motociclos (18,8%) foram as atividades que mais se destacaram em termos de negociação coletiva (vide Gráfico IV).

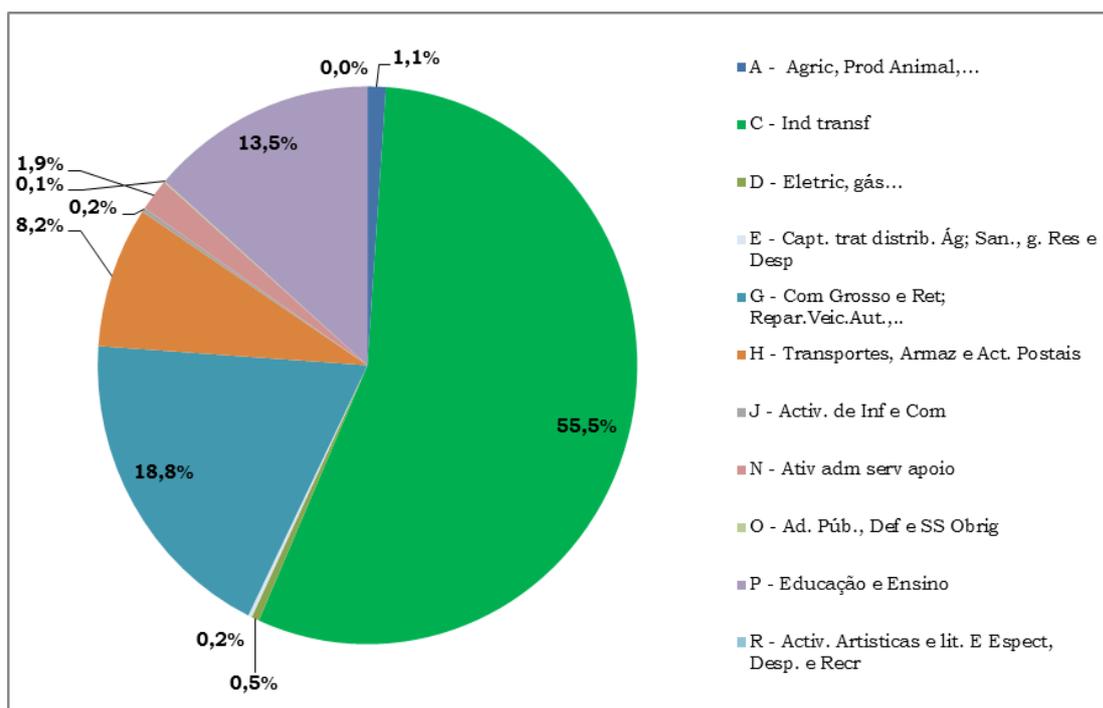
¹ Inclui as seguintes designações: Alteração salarial e outra (s) e texto consolidado, Alteração salarial e outra (s) e Alteração salarial.

² Inclui as seguintes designações: Alteração não salarial e texto consolidado e Alteração não salarial.

³ O nº de trabalhadores referido é diferente do apurado para a informação relativa à variação intertabelas por incluir os TCO das primeiras convenções e das revisões não salariais.

Os contratos coletivos abrangeram setores ou empresas com 142.250 trabalhadores⁴, que representavam, no 1º semestre de 2015, 88,9% do total de trabalhadores.

Gráfico IV - Distribuição dos trabalhadores por atividades económicas abrangidas pelos IRCT publicados no 1º semestre de 2015



Fonte: DGERT-DERT.

Remuneração convencional média

Sabendo que os salários convencionais permitem garantir um padrão mínimo de qualidade de vida para os trabalhadores abrangidos, calculou-se a remuneração média convencional de todas as convenções publicadas no 1º semestre de 2015. Na indústria transformadora os valores das remunerações médias convencionais variam entre 519,60 euros para a indústria do vestuário e 937,68 euros para a indústria de

⁴ O nº de trabalhadores referido é diferente do apurado para a informação relativa à variação intertabelas por incluir os TCO das primeiras convenções e das revisões não salariais.

pasta, de papel, de cartão e seus artigos. Para as restantes atividades económicas os valores oscilam entre 764,52 euros nos transportes e armazenagem e 523,24 euros nas atividades administrativas e dos serviços de apoio (Quadro V em anexo).

No conjunto das convenções publicadas na indústria transformadora, a maioria (70%) acordou o valor da remuneração base convencional mais baixo superior à atual RMMG. Destas 61,5% são acordos de empresa.

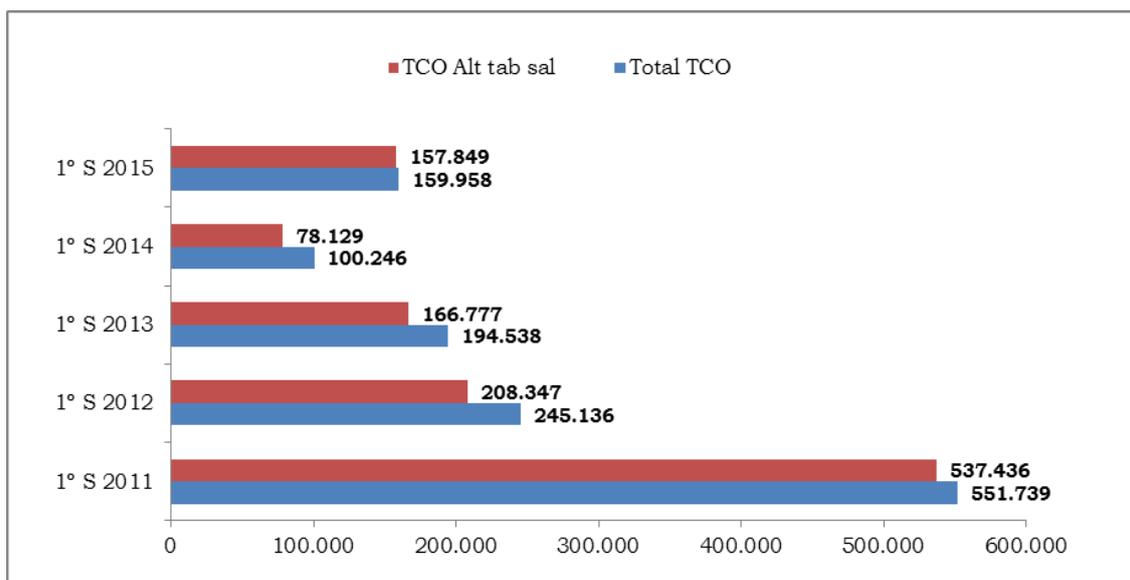
Variação salarial intertabelas

No 1º semestre de 2015 foram publicados: 36 CC, 9 AC e 32 AE. Do total das convenções publicadas, 83%⁵ respeitam a alterações da tabela de retribuições mínimas mensais (33 CC, 6 AC e 25 AE), tendo sido abrangidos setores e empresas com 157.849 trabalhadores.

Constata-se que, no 1º semestre de 2015, se assistiu a um acréscimo quer do número de trabalhadores dos setores e empresas abrangidos por alterações da tabela de retribuições mínimas mensais, quer do número total de TCO dos setores e empresas regulados pelas convenções publicadas. Esta evolução contraria a observada nos 1º semestres de 2012 a 2014, que se traduziu em decréscimos constantes, relativamente aos valores dos semestres homólogos, atingindo no semestre de 2014 o valor mais baixo dos anos em análise. (vide Gráfico V).

⁵ Valor é diferente do citado na análise segundo tipo de texto publicado, por este indicador incluir para além de alterações salariais, algumas revisões globais (nas convenções onde se registaram alterações da tabela de retribuições mínimas).

**Gráfico V – Nº de trabalhadores dos setores e empresas abrangidos
(1º semestre de 2011 a 2015)**



Fonte: DGERT-DERT.

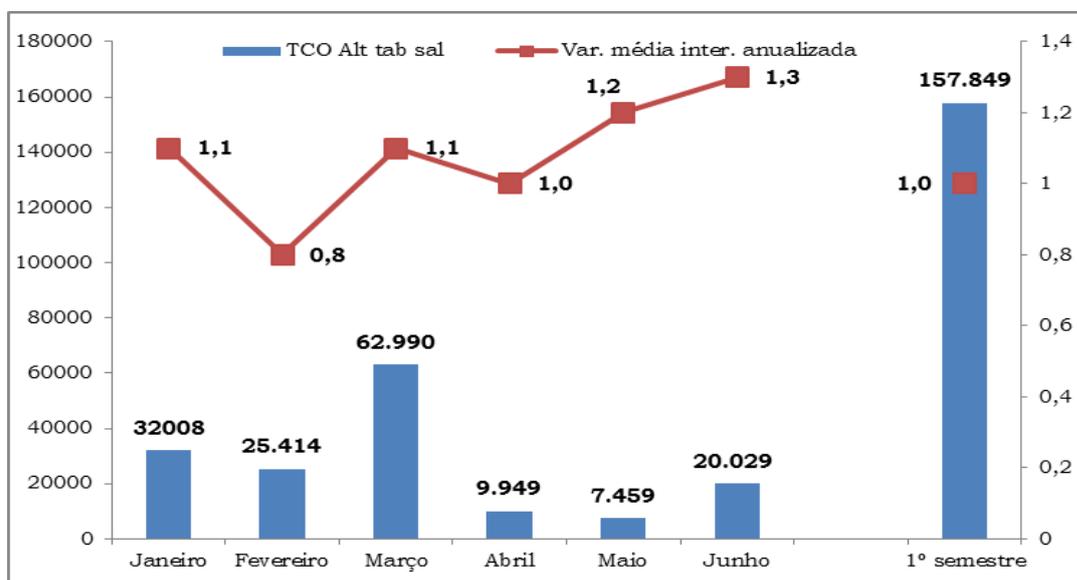
No 1º semestre de 2015, duas convenções coletivas abrangeram 58.756 trabalhadores (36,7%⁶), o CC Ind. Calçado, componentes, artigos de pele e sucedâneos (26617) e o CC Ind. do vestuário e confeção (32.139). Estas duas convenções representam 66% do total dos trabalhadores abrangidos na indústria transformadora.

O período médio de eficácia das tabelas vigentes face às anteriores foi de 40,4 meses, superior ao verificado no mesmo período do ano anterior (37,1 meses).

A variação nominal média intertabelas anualizada para o conjunto dos IRCT situou-se em 1,0%, ligeiramente superior à do semestre homólogo de 2014 (0,8%) (vide Gráfico VI).

⁶ Do total de trabalhadores de setores e empresas abrangidos por alterações da tabela de retribuições mínimas.

Gráfico VI – Nº de trabalhadores dos setores e empresas abrangidos por alterações salariais e variação salarial nominal média anualizada por mês (1º semestre de 2015)

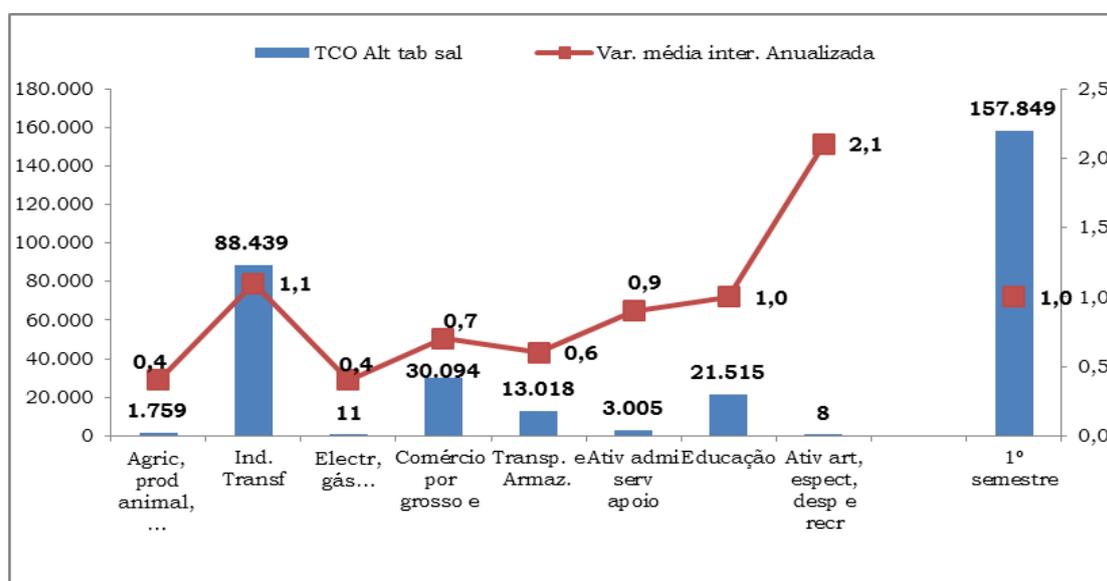


Fonte: DGERT-DERT.

Os setores de atividades que registaram maiores variações nominais foram: Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas (2,1%), Indústria transformadora (1,1%) e Educação (1,0%), sendo que, no 1º caso, este aumento respeita apenas a uma convenção ao “AE Futebol Clube do Porto/CESP e Outros” com uma abrangência residual em termos de número de trabalhadores (8) (vide Gráfico VII e Quadro I em Anexo).

No semestre em análise, a variação nominal média intertabelas para as convenções coletivas cujas tabelas vigentes face às anteriores tinham um ano de eficácia assumiu o valor de 1,1%, idêntico ao registado no 1º semestre de 2014 (1,2%). Os trabalhadores dos setores regulados por estas convenções representam 14,3% do total do período em análise (vide Quadro III em Anexo).

Gráfico VII – Nº de trabalhadores dos setores e empresas abrangidos por alterações salariais e variação salarial média nominal anualizada por setor de atividade (1º semestre de 2015)



Fonte: DGERT-DERT.

Variação nominal e real

Tendo como indicadores a variação nominal anualizada intertabelas de todas as convenções publicadas durante o primeiro semestre de 2015 calculou-se a variação real com base na inflação passada e na inflação prevista.

Variação nominal

Em termos nominais, a variação média para o total dos IRC foi de 1,0%, sendo igualmente positiva para qualquer das atividades consideradas que tiveram acréscimos entre 0,4% e 2,1%.

Deflação com a inflação prevista

A variação média deflacionada foi positiva, 1,2%. Pode, pois, concluir-se que a atualização salarial para estas convenções irá traduzir-se na chamada moderação salarial durante o seu período de vigência, assistindo-se, assim a um ganho do poder de compra. De assinalar que em todos os setores de atividade considerados se registou uma evolução positiva das remunerações. As variações oscilaram entre 0,6% (*Agricultura, produção animal, caça e atividades dos serviços relacionados e Educação*) e 1,2% (*Educação*) (*Quadro VI em anexo*).

ANEXOS

Quadro I - Variação média ponderada intertabelas por setor de atividade no 1º semestre de 2015

Quadro II - Variação média ponderada intertabelas por mês (1º semestre de 2015)

Quadro III - Variação média ponderada intertabelas dos IRCT em que a eficácia da tabela anterior é igual a 12 meses por setor de atividade no 1º semestre de 2015

Quadro IV - Variação média ponderada intertabelas dos IRCT em que a eficácia da tabela anterior é igual a 12 meses por mês (1º semestre de 2015)

Quadro V - Remuneração convencional média, mais e menos elevada por IRCT publicado no 1º semestre de 2015 e por setor de atividade económica

Quadro VI - Variação salarial nominal anualizada e real (inflação prevista de 2015)

Quadro I – Variação média ponderada intertabelas por setor de atividade no 1º semestre de 2015

ACTIVIDADES	Número de trabalhadores dos setores e empresas	Eficácia (meses)	Variação (%)			Variação anualizada (%)		
			Intertabelas		IPC	Intertabelas		IPC
			Nominal	Deflacionada		Nominal	Deflacionada	
TOTAL	157849	40,4	3,1	-1,3	4,6	1,0	-0,1	1,0
Agricultura, prod. animal, caça, floresta e pesca	1759	12	0,4	0,6	-0,2	0,4	0,6	-0,2
Indústrias transformadoras	88439	37	3,3	-0,6	4,0	1,1	0,1	1,0
Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	11	24	0,9	0,9	0,0	0,4	0,4	0,0
Comércio por grosso e a ret; rep.veic.autom. e motociclos	30094	45	2,1	-2,2	4,6	0,7	0,0	0,8
Transportes e armazenagem	13018	64	4,3	-4,8	9,6	0,6	-0,9	1,5
Administração administrativas e dos serv de apoio	3005	50	3,8	-2,5	6,5	0,9	-0,6	1,5
Educação	21515	36	3,1	-1,0	4,1	1,0	-0,3	1,3
Atividades artísticas, de espetáculos, desp. e recreativas	8	12	2,1	2,3	-0,2	2,1	2,3	-0,2

Fonte: DGERT-DERT.

Quadro II – Variação média ponderada intertabelas por mês (1º semestre de 2015)

Meses	Número de trabalhadores dos setores e empresas	Eficácia (meses)	Variação (%)			Variação anualizada (%)		
			Intertabelas		IPC	Intertabelas		IPC
			Nominal	Deflacionada		Nominal	Deflacionada	
Janeiro	32008	34	3,1	-0,7	3,9	1,1	0,0	1,1
Fevereiro	25414	47,2	2,8	-2,3	5,4	0,8	-0,1	0,9
Março	62990	38,3	3,4	-1,0	4,5	1,1	-0,2	1,2
Abril	9949	59,1	3,2	-2,4	5,8	0,7	-0,3	1,0
Mai	7459	48,4	5,3	-0,3	6,1	1,1	0,8	0,3
Junho	20029	35,5	1,9	-1,8	3,8	0,8	-0,1	0,9

Fonte: DGERT-DERT.

Quadro III – Variação média ponderada intertabelas dos IRCT em que a eficácia da tabela vigente face à anterior é igual a 12 meses por setor de atividade no 1º semestre de 2015

ACTIVIDADES	Número de trabalhadores dos setores e empresas	Variação (%)		
		Intertabelas		IPC
		Nominal	Deflacionada	
TOTAL	22596	1,1	1,4	-0,3
Agricultura, prod. animal, caça, floresta e pesca	1759	0,4	0,6	-0,2
Indústrias transformadoras	10864	1,1	1,4	-0,3
Comércio por grosso e a ret; rep.veic.autom. e motociclos	9152	1,3	1,6	-0,3
Transportes e armazenagem	764	1,0	1,3	-0,3
Educação	49	0,6	0,9	-0,3
Atividades artísticas, de espetáculos, desp. e recreativas	8	2,1	2,3	-0,2

Fonte: DGERT-DERT.

Quadro IV - Variação média ponderada intertabelas dos IRCT em que a eficácia da tabela vigente face à anterior é igual a 12 meses por mês (1º semestre de 2015)

Meses	Número de trabalhadores dos setores e empresas	Variação (%)		
		Intertabelas		IPC
		Nominal	Deflacionada	
Janeiro	6424	1,1	1,4	-0,3
Fevereiro	-	-	-	-9949
Março	7718	1,0	1,3	-0,3
Abril	1312	1,0	1,3	-0,3
Maiο	2588	1,2	1,5	-0,3
Junho	4554	1,3	1,6	-0,3

Fonte: DGERT-DERT.

Quadro V – Remuneração convencional média, mais e menos elevada por IRCT publicado no 1º semestre de 2015 e por setor de atividade

Sector de atividade económica	Descrição do IRCT	Nº de trabalhadores	Remuneração média convencional	Remuneração base convencional máxima	Remuneração base convencional mínima	Data de eficácia	
Agricultura, produção animal, caça e atividades dos serviços relacionados	CC Agricultura	1759	545,75	1095,00	505,00	15-05-01	
	Total	1759	545,75	1095,00	505,00		
Ind transformadora	CC Industria de Tripas e Afins (2 IRC)	676	531,44	694,50	519,50	15-01-01	
	CC Adegas Cooperativas de Portugal	1140	610,89	918,00	505,00	15-04-01	
	AE Font Salem Portugal, S.A.	95		800,00	505,00	15-01-01	
	CC Ind de laticínios; AGROS; UCRL; PROLETE; CRL	895	606,50	895,00	515,00	15-01-01	
	CC Ind de laticínios; AGROS; UCRL; PROLETE; CRL	2220	616,19	895,00	515,00	15-01-01	
	AE DAI - Soc de Desenvolvimento Agro-Industrial, SA	108	1003,28	1944,00	539,00	15-01-01	
	AE PARMALAT PORTUGAL, Prod Alim, Lda (Águas de Moura)	161	919,59	1577,39	628,76	15-01-01	
	CC Ind de Conservas de Peixe	1656	526,63	931,00	505,00	15-01-01	
	AE Sidul Açúcares, Unipessoal, Lda (2 IRC)	213	1179,89	2925,00	652,00	15-01-01	
	CC Ind moagem de trigo, milho e centeio	240	571,95	620,00	530,00	15-01-01	
	Total	7404	614,87	2925,00	505,00		
	Industria de pasta, papel, cartão...	AE CELTEJO Empresa de Celulose do Tejo, SA (2 IRC)	156	1159,23	2843,00	729,00	15-01-01
		AE PORTUCEL - Empresa Produtora de Pasta de Papel, SA (3 IRC)	743	1128,89	2209,00	738,00	15-01-01
		CC Ind de Papel e Cartão/FAPEL	522	634,71	1080,00	512,00	15-06-27
	AE Caima - Ind de Celulose, SA (2 IRC)	171	886,67	1328,00	662,00	15-01-01	
	Total	1592	937,68	2843,00	512,00		
	Industria do couro e dos produtos do couro e calçado	CC Ind Calçado, componentes, artigos de pele e sucedâneos (2 IRC)	26617	533,29	946,00	505,00	01-10-2014
		Total	26617	533,29	946,00	505,00	
	Ind. do vestuário	CC Ind do vestuário e confeção (2 IRC)	32139	519,45	851,00	505,00	15-01-01
		CC Ind de chapetaria	167	542,58	860,00	505,00	15-01-01
	Total	32306	519,60	860,00	505,00		
	Fabricação de produtos metálicos.	CC Ind metalúrgica, metalomecânica, de arame a prod derivados...(AIMMAP) e SIMA	9670	581,08	920,00	510,00	15-01-01
		Total	9670	581,08	920,00	510,00	
	Fabricação de outros produtos minerais não metálicos	AE Morais MATIAS, SA	9	851,13	1.160,00	660,00	15-01-01
		CC Ind de produtos de cimento	1328	585,19	748,00	505,00	15-01-01
		AE CIMPOR - Ind de Cimentos, SA (2 IRC)	622	1369,75	3.240,00	951,00	15-01-01
		AE GALLOVIDRO, SA	243	1095,99	2.071,50	538,25	15-01-01
CC Ind de transformação de vidro plano		967	729,92	1.592,00	565,70	15-01-01	
AE SAINT GOBAIN SEKURIT Portugal - Vidro Automóvel, SA		125	1284,84	2.456,00	890,10	15-01-01	
Total	3294	816,75	3.240,00	505,00			
Fabricação de equip inform, Consum, Electrónicos, Óptica e	AE LEICA -Aparelhos Ópticos de Precisão, SA	125	765,27	916,00	505,00	15-01-01	
	Total	125	765,27	916,00	505,00		
Fabricação de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas	CC Ind farmaceutica (2 IRC)	7693	1005,17	1.914,00	515,00	15-01-01	
	Total	7693	1005,17	1.914,00	515,00		
outras inds transf n.e....	AE POLO - Produtos ópticos, SA	76	707,53	1294,50	628,00	15-01-01	
	Total	76	707,53	1294,50	628,00		
Total		88777	600,69				
Elettricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	AC REN - Redes Energéticas Nacionais, SGPS,SA(2 IRC)	720		2752,01	798,00	15-02-01	
	AE C.T.E.-Central Termoelétrica do Estuário, Unip, Lda	11	1078,69	2495,56	937,00	15-01-01	
	Total	731					
Captação, tratamento e dist de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	AE EMARP - Emp Munic de Águas e Resíduos de Portimão, EM, SA	363		3816,00	532,08	15-01-01	
	Total	363		2311,00	615,00		
Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	AE FIBO - Fabrica ibérica de óptica	14	740,00	1294,50	628,00	15-01-01	
	CC Comércio carnes (Lisboa)	1069	668,00	780,00	510,00	15-01-01	
	CC Comércio Bragança	1243	537,67	660,00	505,00	15-01-01	
	CC Comércio Aveiro	6256	599,98	911,02	509,87	15-01-01	
	CC Comércio de artigos óticos	2105	740,02	895,00	505,00	15-01-01	
	ACT BP Portugal S.A. e outras (2 IRC)	578	1602,01	2814,00	700,00	15-01-01	
	CCT Comércio por grosso de produtos farmacêuticos e veterinários (GROQUIFAR - 2 IRC)	1061	672,76	1213,00	512,00	15-01-01	
	CC Revendedores de combustíveis	6622	553,45	745,00	505,00	15-01-01	
	CC Distrib Prod Alimentares, arm, impor e export	8421	612,19	842,00	510,00	15-01-01	
	CC Comércio de produtos químicos (3 IRC - GROQUIFAR)	2725	744,60	1148,00	519,00	15-01-01	
	Total	30094	639,76	2814,00	505,00		
	Transportes e armazenagem	AC Tomaz do Douro e outra	25	648,04	1808,00	510,00	15-03-01
AC Douro Azul -Sociedade Marítimo-Turística, SA e outra (2 IRC)		339	713,93	1491,00	505,00	15-03-01	
CC Operadores portuários (porto Sines)		36		2273,87	700,00	14-01-01	
ACT Auto-Estradas do Atlântico, SA ; GEIRA, SA		174	1050,36	1927,00	657,00	15-01-01	
AE PTM ibérica, Unipessoal, Lda		25		1400,00	600,00	15-01-01	
AE ANA - Aeroportos de Portugal, SA		1273	1750,99	3248,95	717,94	15-01-01	
AE STCP - Sociedade de Transp Coletivos do Porto		20					
AE Correios de Portugal, SA, Sociedade Aberta		10642	627,77	2190,00	526,00	15-01-01	
AE PROMARINHA -Gabinete de estudos e projetos, SA		208	875,38	2325,00	723,00	15-03-01	
AE United European Car Carries Unipessoal, Lda		160	927,28	2369,50	517,37	15-01-01	
ACT Empresa Navegação Madeirense e outras		156	1245,22	2789,00	723,00	15-03-01	
AE Porto Santo Line - Transportes marítimos, Lda	41	877,33	2325,00	562,00	15-05-01		
Total	13099	764,52	3248,95	505,00			
Atividades de informação e de comunicação	CC Imprensa	392		780,00	505,00	15-05-29	
	Total	392		780,00	505,00		
Administração pública e defesa, segurança social obrigatória	AE Ass Hum Bombeiros Vol da Amadora	92		1067,00	485,00	12-02-01	
	AE Ass Hum Bombeiros Vol de Salvaterra de Magos	12		1578,13	505,00	14-12-01	
Total	104		1578,13	505,00			
Actividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas	AE Futebol Clube do Porto	8	766,00	1604,00	548,00	14-08-01	
	Total	8	766,00	1604,00	548,00		
Actividades administrativas e dos serviços de apoio	CC Serviços de merchandising	3005	523,24	1518,00	505,00	15-01-01	
	Total	3005	523,24	1518,00	505,00		
Educação	CCT Ensino condução automóvel (APEC)	49	804,39	1295,00	533,00	15-01-01	
	CC Ensino particular e cooperativo(SPLIL) (2 IRC)	21577	714,81	3050,00	634,50	14-09-01	
	Total	21626	715,63	3050,00	533,00		
Total		159958					

Quadro VI – Variação salarial nominal anualizada e real (inflação prevista de 2015)

Sector de actividade económica	Descrição do IRCT	Nº de trabalhadores	Variação anualizada (%)		
			Intertabelas		
			Nominal	Deflacionada	
IPC anualizado	IPC 2015 (previsão maio GPEARI., MF)				
Agricultura, prod animal, caça e ativ dos serv relacionados	CC Agricultura	1759	0,4	0,6	0,6
	Total	1759	0,4	0,6	0,6
Ind transformadora	CCT Ind metalúrgica, metalomecânica, de arame e produtos derivados, de embalagens metálicas, indústrias navais (AIMMAP)	9670	1,3	1,4	1,5
	CC Ind laticínios, AGROS, UCRL, Proleite, CRL	2220	2,3	2,6	2,5
	CC Ind conservas de peixe	1656	0,9	-0,7	1,1
	AE SIDUL Açúcares, Unip, Lda (2 IRC)	213	1,6	0,7	1,8
	CC Ind Farmaceutica (2 IRC)	7693	1,0	1,3	1,2
	CC Ind moagem de trigo, milho e centeio	240	1,8	1,8	2,0
	AE PARMALAT PORTUGAL, Lda	161	1,3	1,6	1,5
	CC Ind do vestuário e confeção (2 IRC)	32139	1,1	-0,4	1,3
	AE CELTEJO - Emp Celulose do Tejo, S.A. (2 IRC)	156	0,8	1,1	1,0
	CC Ind de laticínios e outras	895	0,7	-0,9	0,9
	AE DAI - Soc Desenvolvimento Agro-Indust	108	0,0	0,0	0,2
	CC Industria chapelaria	167	1,3	-0,3	1,5
	CC Adegas Cooperativas de Portugal	1140	0,7	0,3	0,9
	CC Ind do calçado e afins	26617	1,1	-0,3	1,3
	AE POLO - Produtos Ópticos, SA	76	2,1	2,4	2,3
	AE MORAIS MATIAS, SA	9	1,5	1,8	1,7
	AE CAIMA - Ind de Celulose, S.A. (2 IRC)	171	0,8	1,1	1,0
	AE CIMPOR - Ind de Cimentos, SA (2 IRC)	622	0,7	-0,4	0,9
	CC Ind de artigos de cimento - ANIPB	1328	0,3	-1,3	0,5
	CC Ind de Papel e Cartão (FAPEL)	522	0,9	1,0	1,1
	AE PORTUCEL, S.A. (3 IRC)	743	1,0	1,3	1,2
	AE Leica - Aparelhos ópticos de Precisão, S	125	2,3	2,6	2,5
	AE SAINT GOBAIN SEKURIT PORTUGAL - Vidro automóvel, SA	125	2,0	2,3	2,2
	Ind de transformação de vidro plano	967	1,2	1,5	1,4
	CC Ind de tripas e afins	676	1,9	2,2	2,1
	Total	88439	1,1	0,1	1,3
	Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	AE CTE - Central Termoelectrica do Estuário, Lda	11	0,4	0,4
total		11	0,4	0,4	0,6
Comércio por grosso e a retalho, reparação de veículos automóveis e motocicletas	CCT Comércio por grosso de produtos químicos (2 IRC) GROQUIFAR	2725	0,8	0,8	1,0
	CCT Comércio por grosso de produtos farmacêuticos (2 IRC) GROQUIFAR	1061	1,1	1,4	1,3
	CC Comércio de artigos óticos	2105	0,7	-0,8	0,9
	AE FIBO - Fábrica Ibérica de óptica, Lda	14	1,9	2,2	2,1
	CC Revendedores de combustíveis	6622	0,5	-0,6	0,7
	AC BP Portugal - Comércio de Combustíveis e Lubrificantes, SA (2 IRC)	578	0,9	1,2	1,1
	CC Distrb prod alimentares, armz, import e export	8421	0,3	-1,3	0,5
	CC Comércio de carnes	1069	0,2	-1,4	0,4
	CC Comércio Bragança	1243	2,6	2,9	2,8
	CC Comércio de Aveiro	6256	1,1	1,4	1,3
	Total	30094	0,7	0,0	0,9
Transportes e armazenagem	AE PORTO SANTO LINE -Transportes Marítimos, Lda	41	1,0	1,2	1,2
	AE ANA - Aeroportos de Portugal, SA	1273	1,4	-0,6	1,6
	AC Auto- Estradas do Atlântico, SA; GEIRA, SA	174	1,0	1,3	1,2
	AC Douro Azul - Soc Marítimo-Turística, Lda e outra	339	0,7	0,9	0,9
	AE CTT Correios de Portugal, SA Soc Aberta	10642	0,5	-1,1	0,7
	AC Tomaz do Douro e outra	25	2,1	2,4	2,3
	AC Empresa de Navegação Madeirense, Lda e outras	156	0,9	1,2	1,1
	AE PROMARINHA - Gabinete de estudos e projetos, SA	208	1,0	1,3	1,2
	AE United European Carriers Unipessoal, Lda	160	1,0	1,3	1,2
	Total	13018	0,6	-0,9	0,8
Educação	CC Ensino de condução automóvel	49	0,6	0,9	0,8
	CC Ensino particular e cooperativo	21577	1,0	-0,3	1,2
	Total	21626	1,0	-0,3	1,2
Activ administrativas e dos serviços de apoio	CC Empresas de serviços de merchandising	3005	0,9	-0,6	1,1
	Total	3005	0,9	-0,6	1,1
Actividades artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas	AE Futebol Clube do Porto	8	2,1	2,3	2,3
	Total	8	2,1	2,3	2,3
		157960	1,0	-0,1	1,2